

VIA DE PARTO EM APRESENTAÇÃO PÉLVICA

Juliana Cardoso¹, Marília Oliveira¹, Mayara Netto¹, Taynná Cândida¹, Edsaura Maria Pereira²

¹Discente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

²Docente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

Introdução: A apresentação pélvica, considerada anômala, traz dificuldades crescentes para parto vaginal, exigindo assistência de um obstetra e equipe experientes. Essa clínica pode condicionar um aumento da morbimortalidade quer materna quer fetal quando não há seleção criteriosa. **Objetivo:** Identificar a via de parto mais segura na apresentação pélvica. **Métodos:** Revisão bibliográfica tendo como base o banco de dados da Pubmed, Scielo e Medline, nos anos de 2000 a 2010 e usando as palavras-chaves: via de parto e apresentação pélvica. **Resultados:** A apresentação pélvica cursa com uma morbimortalidade perinatal estimada em três vezes superior quando comparada à apresentação cefálica. Dois fatores principais justificam esse índice: O traumatismo do parto (por levantamento de braços, hiperextensão da cabeça ou retenção de cabeça) e a hipóxia grave (por prolapso/compressão do cordão). Nas situações clínicas em que não há avaliação adequada, as mulheres em trabalho de parto e com apresentação pélvica, tem maior risco de ocorrência de óbito fetal anteparto, baixos índices de Apgar ao nascimento, traumas, prolapso de cordão umbilical e maior incidência de morte neonatal quando por via vaginal. No entanto, o acompanhamento e seleção sistemática por uma equipe experiente permitem que a via de parto vaginal seja opção segura e com menor morbidade materna também em bebês com apresentação pélvica. **Conclusão:** Não houve achados que evidencie que o parto cirúrgico seja mais indicado para essa clínica, é consenso contudo, que uma avaliação criteriosa deve ser feita antes da eleição de um parto vaginal.

Palavras-chaves: via de parto e apresentação pélvica